



VIVÊNCIAS PRÁTICAS ENTRE ALUNOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM NA INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sybelle de Araujo Cavalcante
Marta Maria Silva Cavalcante dos Santos
Raphaela Costa Ferreira Lemos

Universidade Tiradentes – UNIT - SE

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução: Integração Ensino, Serviço e Comunidade, proporciona aos acadêmicos a oportunidade de se integrarem, imediatamente, desde o primeiro momento da sua vida universitária, a uma equipe de serviços de saúde e, simultaneamente, à vida de uma comunidade particular, visando ao exercício de práticas estimuladoras da reflexão acerca da dimensão sócio-político-cultural que envolve, inevitavelmente, a atuação dos trabalhadores em saúde.

Objetivo(s): Descrever a experiência relacionada as práticas dos acadêmicos de medicina e enfermagem junto à comunidade. **Métodos ou Relato de**

Experiência: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado com acadêmicos do 4^a e 9^a períodos de Medicina e Enfermagem, respectivamente, na Integração Ensino, serviço e comunidade IV e Estágio curricular supervisionado I. Para a realização das atividades na Unidade Básica de saúde os alunos foram acompanhados por uma preceptora e enfermeira que conduziram os procedimentos de exames citopatológicos (colo do útero), orientações sobre o auto exame das mamas e realização de testes rápidos em 9 mulheres da comunidade. Os alunos manuseram todos instrumentos utilizados nos exames de citologia e teste rápido para HIV, sífilis, hepatites B e C. Realizaram a inspeção visual da vagina e do colo do útero das mulheres e vivenciaram o preenchimento e a inserção dos dados das pacientes no sistema de informação do Sistema Único de Saúde. **Resultados/Discussão:** Observou-se a participação de forma efetiva de todos os acadêmicos (n=12) e conseqüentemente de um melhor desempenho e alcance dos objetivos. Através deste jogo simbiótico, em que o conhecimento científico e observação direta da realidade interagem, os estudantes desenvolveram habilidades, vivenciando a experiência de novas situações, ampliando as possibilidades de se expressar como cidadão e como futuro profissional. **Considerações finais:** A vivência na Integração, Ensino, Serviço e comunidade e no Estágio curricular supervisionado é um espaço enriquecedor para que o estudante confronte teoria e práxis, estabelecendo entre ambas um diálogo produtivo. Ao buscar soluções para um problema visualizado na teoria, os acadêmicos são instigados a verificar como o fato acontece na realidade dos serviços de saúde e da comunidade, adaptando o seu olhar para melhoria dos atendimentos que esta vivência proporciona.

Palavras-chave: Medicina. Enfermagem. Comunidade.